



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DE ECOSISTEMAS

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CAA) DO
TERMO DE PARCERIA COM O CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL (CPP)**

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Processo: 01200.003350/2008-08
Ajuste: Termo de Parceria Nº 13.0009.00/2008 (3º Termo de Parceria)
Título do Projeto: Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal.
Entidade responsável: Centro de Pesquisa do Pantanal - CPP
Local de Implantação: Rua 9, nº 305, Bairro Boa Esperança Cuiabá – MT CEP: 78.068-410
Valor do Repasse em 2011: Custeio: 2010 = R\$ 55.306,00 2011 = R\$ 546.157,00 Capital: 2011 = R\$ 65.539,00
Valor Total em 2011: R\$ 667.002,00
Vigência: 01/01/2011 a 31/12/2011

O acompanhamento e avaliação (A&A) do Termo de Parceria nº 13.0009.00/2008, celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), é realizado semestralmente pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), conforme Portaria MCT nº 883.

Cabe esclarecer que as informações constantes neste relatório referem-se ao período de janeiro a dezembro/2011 e visam avaliar o grau de resultado alcançado no referido Termo de Parceria.

II. INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, foi fundado em 2002 e configura-se como uma rede horizontal não-competitiva de instituições de pesquisas ativas no Pantanal, mantendo um diálogo aberto com a sociedade pantaneira, visando à produção científica interdisciplinar que seja útil, em curto prazo, à sociedade local.

Em 2004, o CPP iniciou suas atividades executando um Termo de Parceria (TP) com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com o projeto “Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal” que propunha a criação de três redes temáticas de pesquisa: uma sobre a pecuária, outra sobre a pesca, e uma abordando a bioprospecção. As principais instituições de ensino e pesquisa da região

1

integram as redes do CPP, que contam também com contrapartidas das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) locais aos recursos investidos pelo MCTI.

Um dos pontos fundamentais na estratégia de ação do CPP é produzir ciência que seja socialmente relevante e que traga reais benefícios para a sociedade num prazo razoável, o que implica pesquisa interdisciplinar, em rede, e em constante diálogo com a sociedade que pretende servir. Para garantir uma ciência socialmente relevante, a coordenação do CPP mantém os pesquisadores em constante sintonia com a sociedade pantaneira, por meio de oficinas de trabalho.

Os projetos em andamento nas redes de pesquisa do CPP são avaliados anualmente por pesquisadores de nível internacional, garantindo, dessa forma, a qualidade dos trabalhos e contribuindo para sanar uma importante lacuna na região, que é a falta de doutores seniores. Cabe à Secretaria Executiva do CPP, entre outras atividades, acompanhar a execução dos projetos e garantir que as recomendações dos comitês de avaliação científica sejam implementadas pelos coordenadores de subprojetos.

III. OBJETO E OBJETIVOS DO PROJETO

O terceiro Termo de Parceria com o CPP, assinado em 2008, tem por objeto dar continuidade ao Projeto “Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal”, visando à sustentabilidade das principais atividades econômicas do Pantanal, à formação de recursos humanos e ao apoio à tomada de decisão para definição de políticas públicas.

Os objetivos envolvem o fortalecimento de três redes temáticas de pesquisa - uma sobre a pecuária, outra sobre a pesca, e uma abordando a bioprospecção. Esse trabalho, em rede, viabiliza a parceria entre o CPP e as principais instituições de ensino e pesquisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a saber:

- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT);
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS);
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);
- Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP Anhanguera);
- Universidade Católica Dom Bosco (UCDB);
- Embrapa Pantanal.

IV. RESULTADOS

No âmbito do terceiro Termo de Parceria com o CPP, cujo objeto é dar continuidade ao Projeto “Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal, quatro componentes podem ser destacados: i) “Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa”, que se encontra sob a responsabilidade da Secretaria Executiva do CPP, a qual também supervisiona a execução dos três demais componentes; ii) “Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Bovinos de Corte no Pantanal” que está sendo executado pelos pesquisadores da Rede Pecuária; iii) “Expansão do Conhecimento e de Tecnologias

para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal”, em desenvolvimento pelos integrantes da Rede Pesca; e iv) “Bioprospecção de Espécies Vegetais para o Uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal” que está sendo executado pela Rede Pantaneira de Bioprospecção.

O grau de atingimento das metas fixadas para o exercício de 2011 para cada um dos componentes é apresentado abaixo. Cabe informar que para cada meta pactuada no Termo de Parceria um indicador foi formulado visando ao acompanhamento e alcance dos números firmados.

Componente 1: “Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa” (Secretaria Executiva)

Este Componente garante a execução das atividades da Secretaria Executiva para a contínua dinamização, operacionalização, estruturação e avaliação das redes de pesquisa que compõem o CPP.

A **Tabela 1** apresenta os indicadores para 2011 firmados para aferir o alcance das metas previstas.

Tabela 1. Componente 1 “Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa”: Indicadores de Desempenho - Responsável: Secretaria Executiva.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2011		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de ações gerenciais realizadas (NAGR)	Nº	1	7	8	114,28	10	10
2. Índice de Investimentos em Equipamentos para as Redes Temáticas do CPP (IIERT)	%	2	100	78	78	6	12
3. Número de Projetos, Programas, Prestação de Serviços e Ações formalizadas (NPPA)	Nº	2	1	1	100	10	20
4. Número de avaliações técnico-científicas (NATC)	Nº	3	3	3	100	10	30
TOTAL DE PONTOS		8			-		72

A Secretaria Executiva do CPP, ao longo do período do Termo de Parceria, teve, conforme se depreende da leitura do Relatório de Atividades, importante papel na consolidação da OSCIP, destacando-se a internacionalização das atividades do CPP e a captação de novos recursos para o desenvolvimento de suas atividades.

[Handwritten signatures and initials]

Componente 2: “Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Bovinos de Corte no Pantanal” (Rede Pecuária)

Este componente está concebido de forma a entender e produzir a informação necessária para contribuir na superação dos gargalos da cadeia produtiva do bovino no Pantanal, sem, todavia, ultrapassar a capacidade de suporte dos sistemas naturais da região.

As atividades são desenvolvidas por meio de 8 projetos cooperativos, contando com aproximadamente oitenta pesquisadores, doutores e mestres, além de diversos estudantes em níveis de Iniciação Científica e Pós-Graduação.

Na **Tabela 2**, são apresentados os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas neste Componente.

Tabela 2. Componente 2 “Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Bovinos de Corte no Pantanal”: Indicadores de Desempenho.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2011		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE)	%	1	2,6	3,05	117,30	10	10
2. Índice de trabalhos defendidos (ITDO)	%	3	1,25	2,19	175,20	10	30
3. Índice de Formação de Recursos Humanos (IFRH)	%	2	4,75	4,51	94,95	10	20
4. Números de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e comunidades não-científica (NEFIC)	Nº	1	1	1	100	10	10
5. Índice Total de Publicações (INTP)	%	3	2	6,52	326	10	30
6. Índice de Publicações em Rede (IPR)	%	3	0,25	0,37	148	10	30
7. Índice de materiais didáticos – científicos divulgados na comunidade pantaneira (IMDC)	%	1	0,3	0,32	106,70	10	10
TOTAL DE PONTOS		14			-		140

Destaca-se, neste componente, o incremento nos índices de trabalhos defendidos e total de publicações. Isso demonstra o desempenho dessa Rede na formação de recursos humanos, principalmente, mestres e doutores. No que se refere a publicações, parte do bom desempenho é fruto da continuidade nas pesquisas sobre o gado de corte no Pantanal, que vem se desenvolvendo desde o primeiro Termo de Parceria com o

4
[Handwritten signature]

envolvimento dos mesmos pesquisadores. De grande relevância é a inserção de atividades do INCT Áreas Úmidas (INAU) com a introdução de novos recursos financeiros e humanos na Rede, contribuindo, inclusive, com a expansão de bolsas, tanto no país, quanto no exterior.

Componente 3: “Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal” (Rede Pesca)


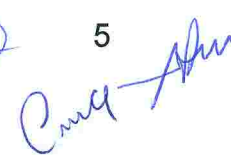
No componente 3, as atividades estão voltadas para que as pesquisas se destinem a melhorar as condições de vida dos pescadores, assegurando a sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos e estoques pesqueiros.

Os 9 projetos de pesquisa dessa Rede, que conta com aproximadamente quarenta pesquisadores, doutores e mestres, além de diversos estudantes em níveis de Iniciação Científica e Pós-Graduação, que integram os anseios de tomadores de decisão e de comunidades pantaneiras diretamente envolvidas.

A **Tabela 3** mostra os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas neste Componente.

Tabela 3. Componente 3 “Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal”: Indicadores de Desempenho.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2010		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE)	%	1	2,7	2,45	90,74	8	8
2. Índice de trabalhos defendidos (ITDO)	%	3	1,00	1,59	159	10	30
3. Índice de Formação de Recursos Humanos (IFRH)	%	2	3,4	2,67	78,52	6	12
4. Números de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e comunidades não-científica (NEFIC)	Nº	1	1	2	100	10	10
5. Índice Total de Publicações (INTP)	%	3	3,2	4,68	146,25	10	30
6. Índice de Publicações em Rede (IPR)	%	3	0,15	0,19	126,67	10	30
7. Índice de materiais didáticos – científicos divulgados na comunidade pantaneira (IMDC)	%	1	0,35	0,32	91,43	10	10
TOTAL DE PONTOS		14			-		130

5



A Rede Pesca vem desenvolvendo suas pesquisas dentro das marcas históricas aferidas a partir de 2008, destacando-se, conforme assinalado no Relatório do CPP, a formação de recursos humanos, com a apresentação de dezessete dissertações no período, e a interação com a comunidade pantaneira, por meio de 2 oficinas que objetivaram a sustentabilidade socioeconômica e ambiental das comunidades ribeirinhas no Pantanal mato-grossense.

Componente 4: “Bioprospecção de Espécies Vegetais para o Uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal” - Rede Pantaneira de Bioprospecção

Neste componente, está prevista a realização de estudo botânico, químico, farmacológico e agrônomo das plantas do Pantanal com potencial fitoterapêutico e bioinseticida.

Os 2 projetos consolidados na Rede Pantaneira de Bioprospecção agregam aproximadamente vinte e cinco pesquisadores doutores e mestres de diversas áreas de conhecimento, além de diversos estudantes em níveis de Iniciação Científica e alguns em nível de Mestrado.

A seguir, são apresentados os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas neste Componente.



Tabela 4. Componente 4 “Bioprospecção de Espécies Vegetais para o uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal”: Indicadores de Desempenho.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2010		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE)	%	1	4	2,74	68,5	4	4
2. Índice de trabalhos defendidos (ITDO)	%	3	2	2	100	10	30
3. Índice de Formação de Recursos Humanos (IFRH)	%	2	2	5,39	269,5	10	20
4. Índice Total de Publicações (INTP)	%	3	1,8	5,83	323,89	10	30
TOTAL DE PONTOS		9			-		84

Ressalta-se, na Rede Bioprospecção, a formação de recursos humanos, concluindo-se no período sob análise a formação de treze mestres, estando em andamento a formação de outros trinta e três mestres e 9 doutores.

Cabe esclarecer que a nota é obtida de acordo com a tabela abaixo.

Grau de Alcance (%)	NOTA ATRIBUÍDA
Acima de 90	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
Abaixo de 49	0

6 


Para o total de pontos, multiplica-se a nota pelo peso. A fim de se obter a pontuação global, divide-se o somatório do total de pontos pelo somatório dos pesos.

Assim, tem-se:

Componente	Somatório dos Pesos	Somatório do Total de Pontos	Pontuação Global
1	8	72	9,00
2	14	140	10,00
3	14	130	9,28
4	9	84	9,34
Total	45	426	9,47

Para conceituar, utiliza-se a tabela a seguir.

PONTUAÇÃO GLOBAL (NOTA)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A – EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B – MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C – BOM
De 6,0 a 7,9	D – SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E – INSUFICIENTE
< 4,0	F – FRACO

Conforme a aferição acima, a avaliação do CPP alcançou o total de 426 pontos. Dividindo-se esse valor pelo somatório dos pesos (45), obtém-se nota 9,47, conferindo o conceito B (Muito Bom) ao desempenho da instituição.


V. RECOMENDAÇÕES

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Termo de Parceria, mediante a análise do Relatório de Atividades e o debate com os responsáveis pelo CPP faz as seguintes recomendações:

1. conforme assinalado na atividade 2.8 da Secretaria Executiva, dever-se verificar a possibilidade de convergência dos registros das coleções biológicas da UFMT para o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SIB-Br), sistema atualmente em desenvolvimento pelo MCTI;
2. deverá ser evitada a redundância no registro de publicações das redes de pesquisa contempladas pelo Termo de Parceria;
3. deverá ser incluído, no Relatório de Atividades, organograma que demonstre as interações do CPP com outras instituições envolvidas com o bioma Pantanal;
4. dever-se-á estruturar o banco de dados, objeto de recursos adicionais específicos, até o término do Termo de Parceria.

VI. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados pelas redes, quanto a publicações, a participação em eventos e sua interação refletem a eficácia do modelo de gestão adotado pelo CPP. Face à consolidação desse modelo, é desejável, como mencionado no relatório anterior, enfatizar no incremento da qualidade dos resultados.


7

Cmcp

Deve-se ressaltar também a importância da UFMT que, com o apoio do CPP, é membro associado do "International Consortium for Biodiversity Research – IBISCOS", Consórcio sobre Biodiversidade formado por países Europeus para solicitar fundos para a Comunidade Europeia para pesquisa científica dos países membros e associados desse Consórcio, o qual permitirá a realização de intercâmbios de pesquisadores com os países europeus participantes para treinamentos em novas tecnologias que permitam avançar nos estudos sobre a biodiversidade nos ecossistemas-chave e nas áreas protegidas, entre outros estudos.

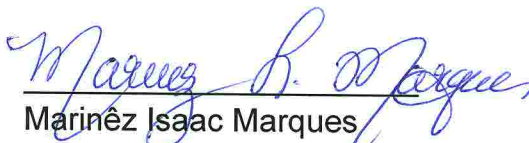
O projeto intitulado "Biodiversidade de táxons-chave no Pantanal matogrossense: banco de dados e aperfeiçoamento de métodos de avaliação", MCT/CNPq 61/2008, cooperação bilateral Brasil - Alemanha visa compilar e produzir informações sobre distribuição e diversidade de grupos taxonômicos específicos para preencher lacunas de conhecimento, taxonômicas e geográficas, sobre a diversidade biológica do Pantanal matogrossense. Como resultado desse projeto, as coleções biológicas da UFMT estão sendo inseridas no sistema CRIA, permitindo uma maior visibilidade das pesquisas nessa região, a formação de redes de pesquisa com instituições alemãs visando à troca de informações e capacitação de recursos humanos, além da oferta de cursos internacionais em ecologia tropical, já em seu segundo ano de oferta.

No que tange às recomendações feitas pela CAA no relatório anterior, cumpre informar que todas foram atendidas, restando apenas a questão do banco de dados que se encontra em fase de elaboração.

Cuiabá – MT, 5 de julho de 2012.


Cláudia Morosi Czarneski
MCTI


Alfredo de Souza Mendes
CMPP


Marinéz Isaac Marques
CPP